

Acolhimento com avaliação de risco na Unidade de Emergência Referenciada do ICHC Instituto Central



Segundo a legislação vigente, o atendimento de urgência e emergência é responsabilidade da Rede SUS como um todo e de acordo com o grau de gravidade dos pacientes e complexidade tecnológica de cada serviço de saúde. Nesse contexto, o HCFMUSP é referência na Rede SUS para casos de alta gravidade. Os pacientes que não demandam atendimento de urgência ou emergência devem ser orientados para o atendimento em unidades de atenção primária e secundária da Rede SUS.

Essa proposta de referenciamento está de acordo com a portaria GM nº 2.048, de 05 de novembro de 2002, na qual o Ministério da Saúde aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência e estabelece os princípios e diretrizes dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.

Ainda assim, muitos pacientes procuram os prontos-socorros do HC com queixas diversas. Para acolher o paciente, avaliar sua situação de saúde com segurança e orientá-lo adequadamente tanto para o atendimento no PS do ICHC, quanto para o serviço de saúde mais adequado e próximo à sua residência, criamos o *Serviço de Acolhimento com Avaliação de Risco da Unidade de Emergência Referenciada do ICHC*.



Esse serviço funciona vinte e quatro horas por dia, todos os dias da semana. No quadro abaixo, apresentamos suas linhas gerais.

Quadro Geral do Acolhimento com Avaliação de Risco

Composição da Equipe de Acolhimento

A Equipe de Acolhimento da Unidade de Emergência Referenciada do ICHC constitui-se de profissionais da saúde que atuam em pequenos grupos formados por **1 médico, 1 enfermeiro e 1 assistente social**, responsáveis pelo primeiro momento do atendimento nesses serviços.

Passo a passo do acolhimento

A Equipe de Acolhimento realiza a abordagem dos pacientes de maneira individual conforme descrito abaixo:

1. Os pacientes são inicialmente recebidos pela equipe de portaria/segurança e recepção, esclarecidos sobre o serviço referenciado e encaminhados para a Equipe de Acolhimento ou para a Rede SUS quando a demanda não envolver queixa clínica.
2. O paciente com qualquer queixa clínica é dirigido ao atendimento de acolhimento.
3. A Equipe de Acolhimento escuta o paciente, realiza a avaliação de risco segundo protocolo de Manchester e a avaliação médica.
4. Os pacientes que, segundo conclusão da equipe de acolhimento, necessitam de atendimento de urgência são atendidos no pronto socorro de acordo com a prioridade indicada na classificação de risco.
5. Os pacientes que não necessitam de atendimento de Pronto Socorro são orientados e encaminhados para um serviço de saúde de sua região adstrita.



O serviço de acolhimento tem se mostrado bastante satisfatório porque permite aumentar e melhorar o atendimento dos pacientes graves, fornecer orientações aos usuários sobre serviços da Rede SUS, e propiciar a interdisciplinaridade na equipe de saúde.

Em dois meses de atuação já foi possível observar uma mudança de perfil do paciente atendido no pronto socorro, passando de 39% para 61% de casos classificados como de alta gravidade.

Por: Dra. Izabel Cristina Rios, coordenadora da Rede Humaniza FMUSPHC